

## ANEXO I

### Programa de Apoio aos Novos Talentos e às Primeiras Obras

#### 1. Execução do Programa

1.1. O presente Programa é executado através da reserva de um valor não inferior a 15% do total disponível para os apoios à produção nas categorias previstas nas alíneas a), c), e d) do ponto 3.2. e de um valor não inferior a 50% do montante disponível para a categoria prevista na alínea b) do mesmo ponto.

1.2. O ICA dá cumprimento ao disposto no ponto anterior através da abertura de concursos específicos para esse efeito ou através da sua inclusão nos concursos respeitantes às categorias previstas no ponto 3.2.

1.3. O ICA pode ainda reservar, no âmbito do valor previsto no ponto 1.1. para novos talentos e primeiras obras, um valor para projetos de autores novíssimos, nos termos do ponto 2.2.

#### 2. Definições

2.1. «Produtor» é a pessoa singular que toma a decisão de produzir a obra cinematográfica e organiza e assegura a reunião de meios financeiros e técnicos necessários para o efeito, tendo o mesmo que pertencer aos órgãos de administração da entidade produtora candidata.

2.2. «Autor novíssimo» é o autor que não tenha realizado qualquer obra ou que apenas tenha realizado obras em contexto escolar e com idade igual ou inferior a 30 anos, devidamente comprovada mediante documento de identificação pessoal.

2.3. «Primeira Obra» em corealização, a totalidade dos realizadores devem preencher os requisitos de primeira obra.

#### 3. Candidatos e beneficiários

3.1. Podem candidatar-se os realizadores e os produtores independentes com a inscrição em vigor no Registo das Empresas Cinematográficas e Audiovisuais que se apresentem a concurso, com realizadores que cumpram o requisito inscrito nos pontos 2.2 e 2.3.

3.2. Podem candidatar-se às seguintes categorias:

- a) Longas-metragens de ficção;
- b) Curtas-metragens de ficção;
- c) Documentários cinematográficos;
- d) Curtas-metragens de animação.

3.3. No caso das longas-metragens de ficção, apenas podem ser apresentados projetos cujos realizadores não tenham realizado qualquer projeto ou que tenham realizado apenas uma obra cinematográfica dessa categoria.

3.4. No caso das curtas-metragens de ficção e dos documentários cinematográficos, apenas podem ser apresentados projetos cujos realizadores não tenham realizado qualquer projeto ou tenham realizado apenas uma obra cinematográfica de qualquer categoria, com exceção da animação.

3.5. No caso das curtas-metragens de animação, apenas podem ser apresentados projetos cujos realizadores não tenham realizado qualquer projeto ou tenham realizado apenas uma obra cinematográfica de animação.

3.6. Para efeitos dos pontos anteriores, não são contabilizadas obras realizadas em contexto escolar, bem como vídeos institucionais, *videoclips*, ou obras que apenas tenham tido exibição em espaços museográficos ou similares.

3.7. São contabilizadas as obras que tenham obtido apoio financeiro do ICA à produção, independentemente, de estarem ou não finalizadas.

3.8. No âmbito dos concursos de apoio à produção de curtas-metragens de ficção cinematográficas, documentários cinematográficos e curtas de animação cinematográficas, pode o candidato prescindir do enquadramento do projeto enquanto primeira obra, fazendo constar essa opção do formulário de candidatura.

3.9. São beneficiários os produtores independentes, com a inscrição em vigor no Registo das Empresas Cinematográficas e Audiovisuais.

3.10. No caso dos novíssimos, são beneficiários os produtores independentes ou os estabelecimentos de ensino que ministrem cursos na área do cinema e audiovisual, com a inscrição em vigor no Registo das Empresas Cinematográficas e Audiovisuais.

#### 4. Candidaturas

A candidatura é efetuada mediante o preenchimento obrigatório do formulário respetivo e integra os seguintes elementos e informações:

- a) Para a categoria de longas-metragens de ficção, os previstos no ponto 4.1. do Anexo III;
- b) Para a categoria de curtas-metragens de ficção, os previstos no ponto 4.1. do Anexo IV;
- c) Para a categoria de documentários cinematográficos, os previstos no ponto 4.1. do Anexo V;
- d) Para a categoria de curtas-metragens de animação, os previstos no ponto 3.1. do Anexo VI.

#### 5. Critérios de avaliação

5.1. Para as categorias de longas-metragens de ficção, curtas-metragens de ficção e documentários cinematográficos, na avaliação dos projetos, o júri aplica os critérios previstos nos pontos 5.1, dos Anexos III, IV e V, tendo em conta os respetivos parâmetros de apreciação:

- a) Para longas-metragens de ficção:
  - Critério A – Qualidade e potencial artístico e cultural do projeto:
    - Relevância e originalidade do tema e da narrativa e respetiva abordagem;
    - Consistência do argumento cinematográfico e sua adequação à proposta estética;
    - Adequação da descrição da ação e diálogos à realização cinematográfica;
  - Critério B – Potencial de produção e viabilidade do projeto:
    - Consistência e exequibilidade de produção do projeto;
    - Potencial de circulação nacional e internacional da obra projetada;
  - Critério C – Currículo do realizador:
    - Obras anteriormente realizadas, com especial relevância na tipologia a que concorre e na área do cinema e do audiovisual, com destaque para os últimos 10 anos, indicando as obras com exibição e difusão pública;
    - Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes, obtidos para cada uma das obras anteriores do realizador em festivais de cinema, em particular as da categoria a que concorre, e em especial os constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA, incluída no Regulamento Geral;
    - Experiência profissional anterior nas áreas do cinema e audiovisual, e respetivas áreas conexas.

- Critério D – Currículo da entidade produtora, com destaque para as obras produzidas nos últimos 10 anos:
  - Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes obtidos em festivais de cinema por obras anteriormente produzidas, em especial os constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA, incluída no Regulamento Geral;
  - Resultados de exploração, nacionais e internacionais de obras cinematográficas anteriormente produzidas.
    - Critério E – Currículo do produtor, nas atividades ligadas à área da produção de cinema e audiovisual, enquanto produtor e em especial na tipologia de ficção.
- b) Para curtas-metragens de ficção:
  - Critério A – Qualidade e potencial artístico e cultural do projeto:
    - Relevância e originalidade do tema e da narrativa e respetiva abordagem;
    - Consistência do argumento cinematográfico e sua adequação à proposta estética;
    - Adequação da descrição da ação e diálogos à realização cinematográfica;
  - Critério B – Potencial de produção e viabilidade do projeto:
    - Consistência e exequibilidade de produção do projeto;
  - Critério C – Currículo do realizador:
    - Obras anteriormente realizadas, com especial relevância na tipologia a que concorre e na área do cinema e do audiovisual, com destaque para os últimos 10 anos, indicando as obras com exibição e difusão pública;
    - Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes, obtidos para cada uma das obras anteriores do realizador em festivais de cinema, em especial os da tipologia a que concorre e constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA, incluída no Regulamento Geral;
    - Experiência profissional anterior nas áreas do cinema e audiovisual, e respetivas áreas conexas;
      - Critério D – Currículo da entidade produtora, com destaque para as obras produzidas nos últimos 10 anos:
        - Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes obtidos em festivais de cinema por obras anteriormente produzidas, em especial os constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA, incluída no Regulamento Geral;
        - Resultados de exploração, nacionais e internacionais de obras cinematográficas anteriormente produzidas, pela empresa candidata.
          - Critério E – Currículo do produtor, nas atividades ligadas à área da produção de cinema e audiovisual, enquanto produtor e em especial na tipologia de ficção.
  - c) Para documentários cinematográficos:
    - Critério A – Qualidade e potencial artístico e cultural do projeto:
      - Relevância e originalidade do tema e da respetiva abordagem;
      - Trabalho de pesquisa efetuado;
      - Consistência do tratamento cinematográfico e sua adequação à proposta estética;

- Critério B – Potencial de produção e viabilidade do projeto:
- Consistência e exequibilidade de produção do projeto;
  - Critério C – Currículo do realizador:
- Obras anteriormente realizadas, com especial relevância na tipologia a que concorre e na área do cinema e do audiovisual, com destaque para os últimos 10 anos, indicando as obras com exibição e difusão pública;
- Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes, obtidos para cada uma das obras anteriores do realizador em festivais de cinema, em especial os da tipologia a que concorre e constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA, incluída no Regulamento Geral;
- Experiência profissional anterior nas áreas do cinema e audiovisual, e respetivas áreas conexas;
  - Critério D – Currículo da entidade produtora, com destaque para as obras produzidas nos últimos 10 anos:
- Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes obtidos em festivais de cinema por obras anteriormente produzidas, em especial os constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA, incluída no Regulamento Geral;
- Resultados de exploração, nacionais e internacionais de obras cinematográficas anteriormente produzidas.
  - Critério E – Currículo do produtor, nas atividades ligadas à área da produção de cinema e audiovisual, enquanto produtor e em especial na tipologia de documentário.

5.2. Para a categoria de curtas-metragens de animação, na avaliação dos projetos, o júri aplica os critérios previstos no ponto 4.1 do Anexo VI, tendo em conta os respetivos parâmetros de apreciação:

- Critério A – Qualidade, originalidade e inovação do projeto:
- Originalidade do tema e da história, e qualidade da estrutura narrativa expressas no guião e/ou no *storyboard*;
- Inovação, originalidade e coerência dos elementos gráficos, expressa através de estudos de personagens e ambientes;
- Originalidade, qualidade e coerência da proposta técnica de animação aos propósitos temáticos, artísticos e dramáticos;
- Coerência plástica na conjugação dos elementos artísticos.
  - Critério B – Adequação do plano de produção ao projeto:
- Adequação do plano de produção às características técnicas e artísticas do projeto;
- Contratos de coprodução ou de cofinanciamento ou outros documentos escritos que atestem as parcerias estabelecidas para a concretização do plano de produção do projeto nas suas exigências técnicas e artísticas.
  - Critério C – Currículo do realizador:
- Obras de animação anteriormente realizadas, na área do cinema e do audiovisual, com destaque para os últimos 10 anos, indicando as obras com exibição e difusão pública;

- Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes, obtidos pelas obras anteriores do realizador em festivais de cinema de animação em especial os constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA;
- Experiência profissional anterior, na área do cinema de animação, do desenho, da ilustração e banda desenhada;
  - Critério D – Currículo da entidade produtora, conforme modelo aprovado pelo ICA:
- Seleções oficiais e nomeações, prémios e menções especialmente relevantes obtidos em festivais de cinema por obras anteriormente produzidas, pela empresa candidata, em especial os constantes da lista de festivais e prémios considerados prioritários pelo ICA;
- Resultados de exploração, nacionais e internacionais de obras cinematográficas anteriormente produzidas, pela empresa candidata.
  - Critério E – Currículo do produtor, nas atividades ligadas à área da produção de cinema e audiovisual, enquanto produtor e em especial na tipologia de animação.

## 6. Coeficientes de ponderação

6.1. Nas categorias de longas-metragens de ficção, curtas-metragens de ficção e documentários cinematográficos, a classificação final de cada projeto é obtida pela aplicação das fórmulas constantes da al. a) do ponto 6 dos Anexos III, IV e V.

6.2. Na categoria de curtas-metragens de animação, a classificação final de cada projeto é obtida pela aplicação da fórmula constante do ponto 5. do Anexo VI.

## 7. Decisão de apoio do ICA, contratualização e pagamentos

7.1. Compete ao ICA a decisão sobre o montante e as condições do apoio a atribuir, com base na lista ordenada de classificação dos projetos elaborada pelo júri e na declaração anual de prioridades.

7.2. Os documentos a apresentar ao ICA pelos candidatos dos projetos elegíveis são os constantes dos Anexos III, IV, V e VI relativos aos apoios à produção nas categorias de longas-metragens de ficção, curtas-metragens de ficção, documentários cinematográficos e curtas-metragens de animação, respetivamente.

7.3. O procedimento de decisão e aceitação do apoio, bem como a matéria relativa à contratualização e pagamentos, segue o disposto nos Anexos III, IV, V e VI conforme a categoria aplicável.